



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agrônômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

ANTRACNOSE EM *Ixora Coccinea* NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ Anthracnose in *Ixora coccinea* on Rio de Janeiro State. G.K.R. SILVA^{1,2}; T.C. PAULA^{1,2}; P.S.T. BRIOSO^{1,3}. ¹Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F)/ UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, *E-mail: gessicakalline_18@hotmail.com*; ²Estagiária do L.O.D.F./ UFRRJ; ³Bolsista CNPQ.

Ixora coccinea, conhecida comumente como Ixora ou Ixora-coral, é uma espécie ornamental pertencente à família Rubiaceae, originária das Índias Orientais. Floresce na primavera-verão e suas flores são muito visitadas por beija-flores e borboletas. É muito utilizada no paisagismo, principalmente pela coloração de suas flores. Plantas existentes em Seropédica (Rio de Janeiro) apresentavam manchas foliares avermelhadas de tamanhos irregulares. Objetivando a identificação do fitopatógeno associado aos sintomas, procedemos à observação das estruturas fúngicas em microscópio Estereoscópico e Ótico, isolamento em BDA, Teste de PCR com *primers* para *Colletotrichum* e Teste de Patogenicidade. As características morfológicas, moleculares e patogênicas do fungo indicaram a presença de *Colletotrichum gloeosporioides* em *I. coccinea* causando Antracnose. De modo a evitar a disseminação deste fitopatógeno no Estado, medidas de controle estão sendo elaboradas.